

Custo da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel aumentou na primeira quinzena de agosto

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 4.

Em agosto de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com julho de 2020, registrou aumento de 0,47% passando de R\$ 401,13 para R\$ 403,00. Dessa forma, estima-se que R\$ 403,00 seria o gasto necessário em agosto de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. Segundo o DIEESE(2020)⁽¹⁾, o custo de alimentação aumentou em 13 das 17 capitais pesquisadas. Destacam-se as variações positivas ocorridas em Vitória (5,08%), Rio de Janeiro (4,75%) e Porto Alegre (3,40%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, 9 produtos tiveram aumentos nos seus preços, com destaque para o tomate (18,08%), o óleo de soja (5,88%), o feijão preto (4,43%) e o arroz (3,20%). Segundo o DIEESE(2020), a elevação do preço do tomate ocorreu devido a um desequilíbrio provisório entre oferta e demanda. O preço do óleo de soja aumentou em todas as cidades pesquisadas devido à expansão da demanda interna e externa. O preço do feijão preto subiu em Cascavel, assim como em Porto Alegre (5,00%) e Curitiba (3,27%), mas recuou em 14 capitais. Já o preço do arroz aumentou em 15 capitais devido ao crescimento das exportações desse produto que reduziu a oferta interna (DIEESE, 2020).

Por outro lado, ocorreu queda nos preços dos outros quatro produtos pesquisados. As principais variações negativas foram observadas nos valores do pão francês (13,53%), café (7,15%), batata (3,10%) e açúcar (1,33%). Apesar das quedas nos preços do pão francês, do café e do açúcar, há uma tendência de alta devido a valorização do dólar. Já em relação à batata houve queda no preço

desse produto em todas as capitais assim como em Cascavel devido ao aumento da oferta.

Devido ao aumento do dólar, os produtores internos estão preferindo exportar seus produtos para o exterior do que abastecer o mercado local, isto tem provocado a elevação dos preços de vários produtos da cesta básica. O resultado foi a interrupção da queda no valor da cesta básica de Cascavel, evitando assim a quarta queda consecutiva. Parece que está ocorrendo uma reversão do movimento e uma tendência de alta a partir de agora.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(agosto de 2020)

	jul/2020	ago/2020	jul/20- ago/20
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	401,13	403,00	0,47
Arroz	16,25	16,77	3,20
Feijão Preto	5,64	5,89	4,43
Açúcar	9,81	9,68	-1,33
Café em Pó	9,37	8,7	-7,15
Farinha de trigo	14,55	14,73	1,24
Batata	2,90	2,81	-3,10
Banana	3,61	3,72	3,05
Tomate	2,71	3,2	18,08
Margarina	5,40	5,43	0,56
Pão francês	9,24	7,99	-13,53
Óleo de soja	4,08	4,32	5,88
Leite	3,65	3,72	1,92
Carne	28,19	28,7	1,81

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 04 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 10 set. 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3a) CAGED. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.** Disponível em portal-fat.mte.gov.br Acesso em 10 set. 2020.

(3b) IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em <http://ibge.gov.br/>. Acesso em 10 set. 2020.

(3c) BRASIL. **Auxílio Emergencial.** Disponível em auxilio.caixa.gov.br. Acesso em 10 set. 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

Poder de compra do trabalhador

O aumento no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel, fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto passasse de 38,39% para 38,56%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso foi de 41,50% para 41,69%. Portanto, contrariando os três meses anteriores, houve uma queda no poder de compra do trabalhador.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de agosto de 2019 e agosto de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10
Mar/2020	408,68	1.045,00	966,62	39,11	42,28
Abr/2020	450,51	1.045,00	966,62	43,11	46,61
Mai/2020	431,11	1.045,00	966,62	41,25	44,60
Jun/2020	428,01	1.045,00	966,62	40,96	44,28
Jul/2020	401,13	1.045,00	966,62	38,39	41,50
Ago/2020	403,00	1.045,00	966,62	38,56	41,69

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Análise Comparativa com outros Municípios

Cascavel apresentou alta no valor da Cesta Básica de Alimentos (0,47%), comparativamente ao mês anterior. Em relação às cidades da região Sudoeste Paranaense, observou-se aumento nos valores: em Dois Vizinhos (9,14%), Pato Branco (1,65%), Francisco Beltrão (5,01%) e em Realeza (16,34%). Entre as capitais do Sul, Curitiba apresentou queda de 3,92%, porém Florianópolis e Porto Alegre apresentaram alta de 1,61% e 3,40%) respectivamente. O valor da cesta básica de São Paulo foi o maior entre todas as capitais do país⁽¹⁰⁾, tendo apresentado alta de 2,90% em relação ao mês anterior.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (ago/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação jul/20-ago/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	403,00	0,47	84h50min
Dois Vizinhos**	410,54	9,14	86h26min
Francisco Beltrão**	420,79	5,01	88h35min
Pato Branco**	382,07	1,65	80h26min
Realeza**	413,38	16,34	87h02min
Curitiba***	505,54	-3,92	106h26min
Florianópolis***	530,42	1,61	111h40min
Porto Alegre***	528,61	3,40	111h17min
São Paulo ***	539,95	2,90	113h40min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2020); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾;***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

O aumento de 0,47% no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos provocou uma elevação de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.203,39 em julho de 2020 para R\$ 1.208,99 em agosto. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel aumentou de R\$ 3.369,90 em julho de 2020 para R\$ 3.385,57 em agosto.

No cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário passou de R\$ 4.420,11 em julho para R\$ 4.536,12 no mês subsequente. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,34 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, em agosto, a Cesta Básica Familiar foi

proporcional a 115,69% do Salário Mínimo Bruto e a 125,17% do Salário Mínimo Líquido. Considerando-se o Salário Mínimo Líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas despenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 25,17%.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 84 horas e 50 minutos para as necessidades alimentares da sua família. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades de uma família.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19, que tem levado trabalhadores a uma situação preocupante de limitação de renda. A relação da cesta básica com a pandemia será abordada na página seguinte.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 539,95.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (ago/2019—ago/2020)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	77h34min	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	79h12min	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	78h16min	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	81h44min	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	87h12min	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	80h28min	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	79h08min	107,92	117,30
mar/2020	1.226,03	3.433,30	4.483,20	86h02min	117,30	126,84
abr/2020	1.351,52	3.784,72	4.673,06	94h51min	129,33	139,82
mai/2020	1.293,32	3.621,74	4.694,57	90h46min	123,76	134,52
jun/2020	1.284,02	3.595,69	4.595,60	90h07min	122,87	132,84
jul/2020	1.203,39	3.369,90	4.420,11	84h27min	115,16	124,49
ago/2020	1.208,99	3.385,57	4.536,12	84h50min	115,69	125,17

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia da Covid-19 atingiu o Brasil em março de 2020 e impactou todas as esferas da vida. Infelizmente, no dia 9 de setembro, atingimos a marca de 128.539 mortos no Brasil, fato que evidencia a gravidade da situação com relação a um inimigo invisível, para o qual ainda não se encontrou medicamentos totalmente eficazes e também não se desenvolveu vacinas que nos possibilitem o retorno às atividades normais.

Com relação aos impactos da pandemia sobre a economia, os indicadores até então divulgados revelam um cenário preocupante. O Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, apresentou variação negativa de 9,7% na comparação do segundo trimestre de 2020 com o primeiro trimestre de 2020 (IBGE, 2020)^(3b). Também no segundo trimestre/2020, a taxa de desemprego atingiu 13,3%, o que corresponde a 12,8 milhões de desempregados. Enquanto isso, o número de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas equivale a 5,6 milhões de trabalhadores e o contingente de desalentados foi estimado em aproximadamente 5,7 milhões de pessoas.

Com relação a variação do emprego formal, julho foi o primeiro mês em que o número de admitidos foi maior que o número de desligados desde que a pandemia chegou ao Brasil. No acumulado entre março e junho de 2020, o montante de pessoas formalmente ocupadas reduziu-se em 1,55 milhões. O saldo positivo de julho (131 mil) ainda não é o bastante para reverter os resultados até então negativos. Em Cascavel, perdeu-se 2,6 mil empregos formais entre março e maio deste ano, o que também não foi compensado pelo saldo positivo de 412 empregos nos meses de junho e julho. Tanto no Brasil quanto no município de Cascavel, as maiores quedas do emprego formal ocorreram nos setores de serviços e comércio, mas o setor industrial também teve perdas significativas (CAGED, 2020)^(3a).

Para alguns trabalhadores, a dura realidade da perda de emprego e renda tem sido compensada pelo auxílio emergencial, um benefício financeiro concedido pelo Governo Federal e destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados. Inicialmente, os beneficiados receberiam o valor de R\$ 600,00 por três meses, mas dada a dramática realidade o benefício foi prorrogado até dezembro/2020 com o valor de R\$ 300,00 (BRASIL, 2020)^(3c). Entretanto, é sabido que diversos trabalhadores inicialmente elegíveis não tiveram acesso ao benefício e permanecem em condição de subemprego e baixa renda.

A realidade acima descrita contrasta com o levantamento de preços dos produtos da cesta básica neste último mês de análise, pois entre julho e agosto houve uma elevação de 0,47% no valor desses produtos, em Cascavel. Nos municípios da região Sudoeste do Paraná a menor elevação no valor da cesta básica foi de 1,65% em Pato Branco e o maior aumento foi de 16,34% em Realeza. Entre as capitais analisadas, o aumento percentual mais expressivo ocorreu em Porto Alegre (3,4%). Mas, ressalta-se, que a elevação recentemente observada nos preços dos alimentos tem sido influenciada por fatores externos, em especial pela valorização do dólar, que estimula a exportação de produtos básicos e provoca a redução do abastecimento interno, o que eleva os preços. Por outro lado, os estoques reguladores da CONAB vem sendo reduzidos de forma consistente a partir da implantação da política neoliberal desde 2016. Neste sentido, os estoques de arroz por volta de 22 mil toneladas não têm o poder de garantir o controle da elevação dos preços.

Portanto, estamos diante de um cenário de recessão econômica, acompanhado de elevação dos preços dos alimentos, em especial os produtos da cesta básica. Esta é uma realidade que deve ser acompanhada e analisada com atenção e cuidado nos meses subsequentes.

Nota Metodológica

Desde abril, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19.

Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas.

No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo foi realizada de forma presencial.

Excepcionalmente, esta edição contempla apenas dados da primeira quinzena do mês de agosto



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/cestabasica-cvel>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira.

| **Consultoria:** Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão — Unioeste.

Acadêmicos: Cintia Caroline Crispim, Gustavo Bergamasco da Fontoura, Kaio Arlei Strelow, Rafael Casagrande.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas